

RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL

N.º 2

Ano em avaliação (mês/ano) – Início: 10/21

Fim: 10/22

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

Agrupamento de Escolas de Vendas Novas

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

Av. 25 de Abril, 21

7080-134 Vendas Novas

Tel: 265 809 910

E-mail: direcao.aevn@gmail.com

1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Adélia Jesus Caetano Ricardo Barbosa Bentes

Diretora do Agrupamento de Escolas de Vendas Novas

e-mail: direcao.aevn@gmail.com

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

1.4 Missão, Visão, objetivos estratégicos e princípios/valores da instituição

1.4.1 Missão

Ao Agrupamento de Escolas de Vendas Novas está confiada uma missão de serviço público que consiste em proporcionar à comunidade a oportunidade de aceder a um serviço educativo de qualidade, que contribua para a formação integral dos indivíduos, enquanto pessoas, contribuindo para o desenvolvimento pleno e harmonioso da sua personalidade, incentivando a formação de cidadãos livres, autónomos, responsáveis, conscientes de si e do mundo que os rodeia, criativos, interventivos e empreendedores que, de uma forma cooperante, ativa e responsável, contribuam para a construção de uma sociedade evoluída, equilibrada, justa, solidária, inovadora e capacitada para enfrentar os desafios do futuro, marcado pela complexidade, pela globalização e pela mudança.

1.4.2 Visão

De forma a conseguir assegurar a sua missão, o Agrupamento de Escolas de Vendas Novas deverá afirmar-se como uma instituição de ensino público de referência local, quer ao nível dos resultados educativos dos alunos, quer ao nível da gestão e funcionamento organizacional, quer na qualidade do serviço de educação e formação que presta.

1.4.3 Objetivos estratégicos

A ação do Agrupamento está organizada em função de três áreas de intervenção: o Sucesso Educativo, Gestão e Organização, Cultura Escolar e Clima Educativo. Para cada uma delas, estabeleceram-se objetivos e foram delineadas ações/estratégias, cujos resultados serão objeto de avaliação contínua (avaliação formativa), durante o período de vigência do projeto educativo. A avaliação poderá levar aos ajustes necessários em função do que for considerado mais importante para alcançar o grande objetivo geral.

Sucesso Educativo

Neste domínio, incluem-se estratégias com reflexo nos resultados escolares, no absentismo e na saída precoce dos alunos do sistema educativo. Nele se inserem ações identificadoras do modo como se planeiam o ensino e a aprendizagem, e se utilizam mecanismos e recursos de apoio ao sucesso pedagógico, bem como, ações/projetos que promovam a adesão a iniciativas inovadoras e facilitadoras de plena inclusão social.

Gestão e Organização

Neste domínio, define-se o modo como o Agrupamento se organiza e gere os seus recursos. Compreende ações com incidência na melhoria de materiais didáticos e equipamentos, no funcionamento das estruturas e serviços, na rentabilização de recursos humanos e financeiros, na interação e entre os vários estabelecimentos de ensino, na formação e forma de exercício da função docente e na articulação entre ciclos de ensinos.

Cultura Escolar e Clima Educativo

Neste domínio, incluem-se ações que fomentem formas eficazes de comunicação interna e externa, que promovam e divulguem as boas práticas do Agrupamento, estimulem a disciplina, a segurança, o respeito mútuo, as relações entre os diferentes membros da comunidade escolar e, outras, visando a melhoria de condições de trabalho dos vários agentes educativos. Incluem-se ainda ações que incrementem a participação da comunidade educativa e ações junto de entidades externas ao Agrupamento com a finalidade de estabelecer a interligação entre o ensino e as atividades económicas, sociais e culturais e cujo contributo possa resultar uma mais-valia para o processo educativo. Respondendo às potencialidades, expectativas e necessidades”, no âmbito deste projeto, “proporcionando a todos a participação e o sentido de pertença em efetivas condições de equidade, contribuindo assim, decisivamente, para maiores níveis de coesão social.

1.4.4 Princípios e valores

Para se conseguir colocar em prática a visão e a missão anteriormente apresentadas é necessário que a comunidade educativa se aproprie dos seguintes **princípios**:

- Princípio de Base Humanista
- Princípio da Inclusão e do Respeito pela Diferença
- Princípio da Sustentabilidade
- Princípio da Coerência e Flexibilidade
- Princípio da Adaptabilidade e Ousadia

A cultura do Agrupamento é pautada pelos **valores**: *Liberdade, Persistência e Perseverança; Empenho, Rigor e Excelência; Tolerância, Inovação, Colaboração, Curiosidade e Reflexão; Cidadania e Participação.*

1.5 Descrever sucintamente a estrutura orgânica da instituição e os cargos a ela associados.

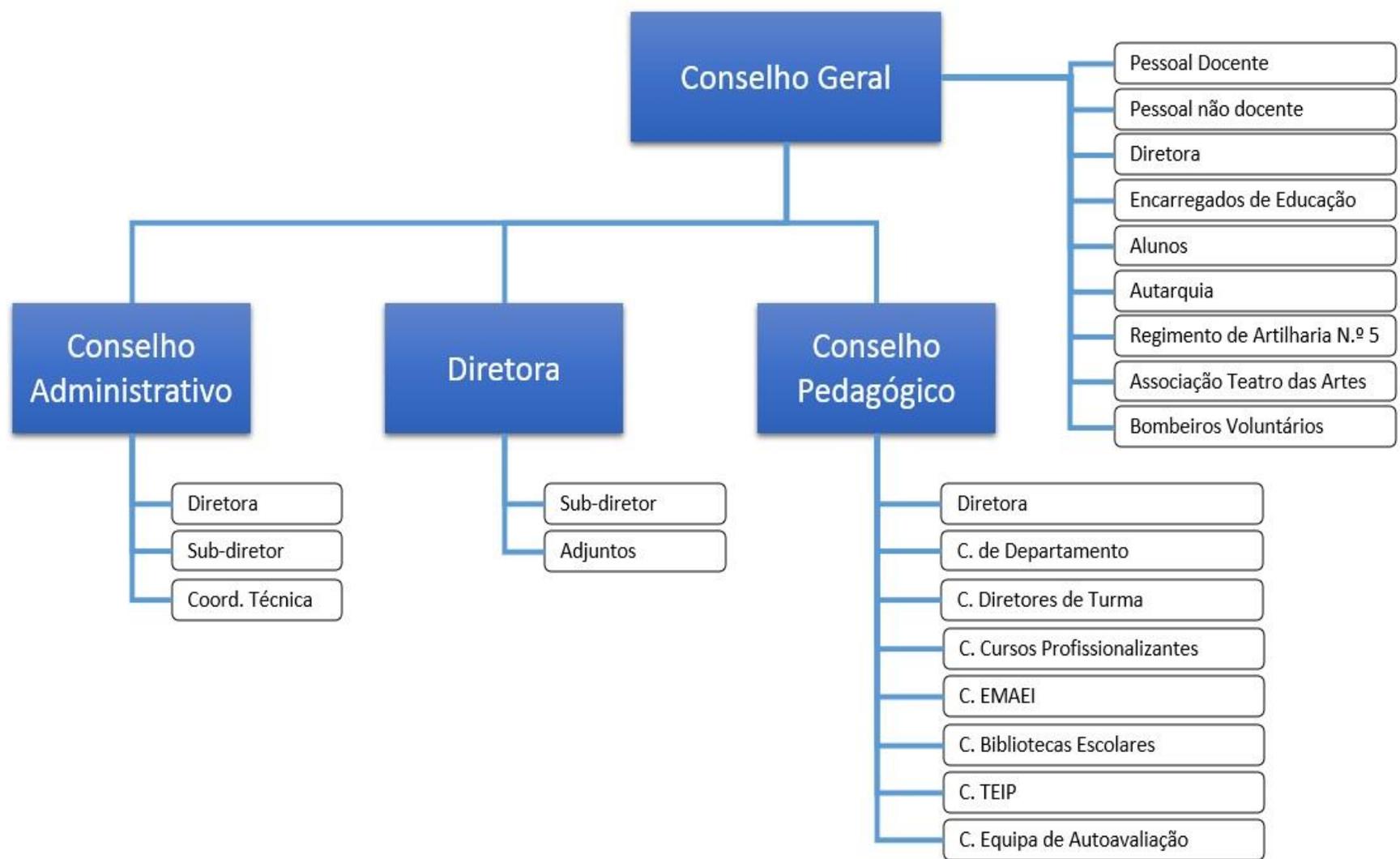
O Conselho Geral, órgão colegial e estratégico na organização do Agrupamento de Escolas que contextualiza o posicionamento da escola no meio e através do qual se concretiza a intervenção dos diferentes membros da comunidade educativa em prol de uma educação pública de qualidade.

O Diretor constitui-se como órgão responsável pela gestão e administração do Agrupamento.

O Conselho Pedagógico, órgão colegial de coordenação e supervisão pedagógica e orientação educativa, constituído pelos docentes responsáveis pelas estruturas intermédias de coordenação pedagógica, nomeadamente departamentos e coordenações de diretores de turma, e por outros serviços do Agrupamento relevantes em termos da prestação do serviço educativo.

O Conselho Administrativo, órgão administrativo e deliberativo no atinente às matérias administrativas e financeiras, a quem cabe a análise e acompanhamento da execução orçamental.

Assim, o Agrupamento rege-se segundo a forma de organização demonstrada no organigrama seguinte:



1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos/Formandos (Totais por curso, em cada ano letivo) *									
		17 /18		18 /19		19 /20		20/21		21/22	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
C. Profissional	Técnico de Multimédia a)	1	22	1	20	1	19	---	---	---	---
C. Profissional	Técnico de Apoio Psicossocial b)	1	20	1	14	1	13	---	---	---	---
C. Profissional	Técnico de Desporto c)	1	20	1	17	---	---	---	---	---	---
C. Profissional	Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	1	20	---	---	---	---	---	---	---	---
C. Profissional	Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos d)	---	---	0,5	18	0,5	14	0,5	14	---	---
C. Profissional	Técnico de Apoio Psicossocial e)	---	---	0,5	8	0,5	7	0,5	6	---	---
C. Profissional	Técnico de Desporto f)	---	---	---	---	1	24	1	23	1	23
C. Profissional	Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos g)	---	---	---	---	---	---	0,5	11	0,5	11
C. Profissional	Técnico de Apoio Psicossocial	---	---	---	---	---	---	0,5	11	0,5	11
C. Profissional	Técnico de Restaurante /Bar	---	---	---	---	---	---	---	---	0,5	8
C. Profissional	Técnico de Apoio Psicossocial	---	---	---	---	---	---	---	---	0,5	6
C. Profissional	Técnico de Apoio Informática Sistemas h)	---	---	---	---	---	---	---	---	0,5	6

- a) 2 alunos transferidos e 1 aluno anulou a matrícula
- b) 4 alunas transferidas e 3 alunas excluídas por faltas
- c) 1 aluno transferido e 2 alunos anularam a matrícula
- d) 3 alunos foram transferidos e 1 aluno regressou ao país de origem
- e) 1 aluna foi transferida e 1 aluna ingressou num curso do IEFP -Técnico Auxiliar de Saúde
- f) 1 aluno retido por faltas
- g) 1 aluno não transitou
- h) 2 alunos foram transferidos no final do ano letivo 21/22 (Associação Dom Carlos I e ATEC).

1.7 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

- Projeto Educativo - <http://www.aevn.pt/index.php/documentos/documentos-estruturantes>
- Regulamento Interno – <http://www.aevn.pt/index.php/documentos/documentos-estruturantes>
- PPA - Plano Plurianual de Atividades - <http://www.aevn.pt/index.php/documentos/documentos-estruturantes>
- PAA - Plano Anual de Atividades - <http://www.aevn.pt/index.php/documentos/documentos-estruturantes>
- PPM – Plano Plurianual de Melhoria - <http://www.aevn.pt/index.php/documentos/documentos-estruturantes>
- Relatório de Autoavaliação - <http://www.aevn.pt/index.php/documentos/documentos-estruturantes>
- Relatório de Avaliação Externa de Escola - <http://www.aevn.pt/index.php/documentos/documentos-estruturantes>
- Regulamento de Funcionamento dos Cursos Profissionais e anexos - <http://www.aevn.pt/index.php/documentos/documentos-estruturantes>
- Documento Base - <http://www.aevn.pt/index.php/79-informacoes/312-quadro-egavet>
- Plano de Ação - <http://www.aevn.pt/index.php/79-informacoes/312-quadro-egavet>
- Relatório dos Cursos Profissionais - <http://www.aevn.pt/index.php/alunos/cursos-profissionais>

- Relatório de Operador - <http://www.aevn.pt/docs/eqavet/Anexo5-RelatorioOperador.pdf>
- Relatório de Auditoria EQAVET - http://www.aevn.pt/docs/eqavet/Relatorio_auditoria_EQAVET_28_10_20.pdf
- Relatório de Progresso Anual 2020/2021 - <http://www.aevn.pt/docs/eqavet/4-RelatorioProgressoAnual20202021.pdf>
- Relatório de Progresso Anual 2021/2022 - <http://www.aevn.pt/docs/eqavet/4-RelatorioProgressoAnual20202021.pdf>

]

1.8 Preencher a situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade.

[

- Atribuição do Selo de Conformidade EQAVET, em 15/12/20.

]

1.9 Apresentar uma súmula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento.

Decorrente da visita de verificação de conformidade EQAVET, realizada no dia 28 de setembro de 2020, foi atribuído a 15 de dezembro do mesmo ano, ao Agrupamento de Escolas de Vendas Novas, o selo de conformidade EQAVET. O percurso para a melhoria contínua tem em consideração as recomendações enunciadas no relatório, bem como a monitorização, acompanhamento e avaliação dos “Indicadores de Monitorização” e “Indicadores de Resultados”.

Enunciam-se abaixo as recomendações para a melhoria do processo de garantia da qualidade e as respetivas evidências da sua concretização.

1. Promover a internacionalização, através do programa Erasmus.

No ano letivo 21/22, a turma do 11º E participou com cinco alunos no projeto Erasmus+ *Our European Virtual Museum*, efetuando a mobilidade em Espanha, São Clemente. Como balanço desta atividade destaca-se o empenho e capacidade de trabalho dos alunos envolvidos que demonstraram competências de comunicação, de interajuda, de tolerância e de resiliência. Para alguns destes alunos, esta foi a sua primeira saída do país, pelo que esta atividade foi uma oportunidade de enriquecimento cultural e integração num núcleo constituído por quatro nacionalidades (Espanha, Itália, Eslováquia e Portugal).

2. Melhorar continuamente a taxa de conclusão dos cursos, a taxa de absentismo, taxa de abandono escolar, taxa de desistências, taxa de progressão de estudos e a taxa de colocação dos alunos diplomados (após conclusão dos cursos) no mercado de trabalho.

É nossa perceção que este processo já se encontra consolidado no Agrupamento, na medida em que são sistematizados vários fatores que entendemos favorecerem o sucesso dos alunos, nomeadamente: a orientação vocacional, a seleção dos alunos, a constituição das equipas pedagógicas, o trabalho de articulação desenvolvido no seio das mesmas, a sensibilização e envolvimento das famílias, o envolvimento e articulação com as entidades parceiras e restantes entidades locais, a identificação atempada das situações de risco, a intervenção das equipas multidisciplinares, sempre que necessário, e o plano de transição para a vida ativa que visa facilitar a integração na vida ativa ou o prosseguimento de estudos.

Evidências: Estes procedimentos encontram-se espelhados nos relatórios trimestrais dos resultados escolares, dos cursos profissionais, do GMC (Gabinete de Mediação de Conflitos), da EMAEI (Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva), do SPO (Serviço Psicologia e Orientação), nas atas de conselhos de turma, nos PCT (Planos Curriculares de Turma), onde a análise e reflexão é sistemática, conduzindo, sempre que necessário, a estratégias de melhoria por parte das diferentes estruturas.

3. Fortalecer o relacionamento com os encarregados de educação, nomeadamente através da sua presença nas reuniões para as quais são convocados, bem como nas atividades promovidas pela escola.

No ano letivo 2021/22, a situação de pandemia ainda comprometeu a participação presencial dos encarregados de educação, uma vez que algumas reuniões foram dinamizadas a distância. Verificou-se que a realização das reuniões por esta via, apesar da sensibilização por parte dos diretores de turma para a importância da sua presença, não teve uma participação tão expressiva, quanto nas reuniões presenciais. Contudo, os contactos com os encarregados de educação aconteceram na sua maioria de forma sistemática, sobretudo via email e telefone. Não obstante o igual esforço por parte dos diretores de turma e de curso de cada turma, verificou-se uma participação heterogénea dos encarregados de educação.

É prática neste Agrupamento a presença dos encarregados de educação nas equipas multidisciplinares constituídas para dar resposta aos alunos identificados à EMAEI. Foi dinamizada no dia 2 de dezembro de 2022, uma sessão de informação destinada aos encarregados de educação dos alunos do 12º ano – curso Técnico de Desporto, com o objetivo de esclarecer sobre as diferentes alternativas de formação após a conclusão do ensino secundário e promover o envolvimento dos encarregados de educação nos projetos vocacionais dos seus educandos.

Evidências: Relatórios da EMAEI e SPO e, também, a síntese das reuniões.

Os encarregados de educação também participaram nas reuniões de Conselho Geral, na equipa de Autoavaliação, no Focus Group e no Dia do Ensino Profissional, promovido pela equipa de Qualidade EQAVET.

Evidências: Atas das estruturas.

Alguns dos encarregados de educação assistiram à sessão de apresentação da PAP (Prova de Aptidão Profissional), de 12º ano.

Evidências: Atas e fotos.

4. **Potenciar um envolvimento ainda maior dos *stakeholders* externos com participação menos ativa**

Enquadrado no “Dia do Ensino Profissional” realizou-se, a 22 março de 2022, um encontro de *Focus Group* com os *stakeholders* externos. Destacam-se também as reuniões de Conselho Geral, do Conselho Municipal de Educação e a articulação com as principais entidades locais, não só para a realização da FCT, mas também na colaboração dos nossos alunos em atividades e eventos (Autarquia, santa Casa da Misericórdia, Estrela Futebol Clube, entre outras) e na definição e divulgação da oferta formativa Evidências: Atas, fotos, vídeos e relatórios das estruturas.

5. Reforçar o cumprimento do plano de formação do pessoal docente e não docente.

Ao longo do ano letivo foram dinamizadas as seguintes ações de formação (internas e externas) para pessoal docente e não docente, de acordo com as necessidades diagnosticadas:

Para pessoal docente:

- Ações de Capacitação Digital, níveis I e II, dinamizadas pelo Centro de Formação Beatriz Serpa Branco.
- Ao nível interno - Partilha sobre o projeto MAIA e formação no âmbito da Educação Inclusiva.

Para pessoal não docente:

- dinamizada pela EMAEI, uma ação de formação sobre Educação Inclusiva e o papel do assistente operacional.

Em virtude do contexto de pandemia de pandemia, não foi possível realizar algumas das atividades agendadas.

6. Maior aposta na divulgação dos cursos profissionais / comunicação

O Agrupamento promoveu a divulgação dos cursos profissionais interna e externamente, através de várias atividades dinamizadas pelos próprios alunos dos diferentes cursos, nomeadamente a animação de intervalos (na EBVN1) e a atividade “Dia do Ensino Profissional”, realizada a 22 de março, dirigida a toda a comunidade escolar, em especial para os alunos de 7º e 8º anos. A avaliação desta atividade, efetuada através da aplicação de questionário, evidenciou que, das 187 respostas, 148 (79,1%) considerou a atividade como “Boa” ou “Muito Boa”. Destaca-se também a dinamização da Oferta Formativa, realizada a 31 de maio, presencialmente, com a participação dos diferentes departamentos, ex-alunos e representantes de entidades formativas do concelho, que incluiu Sessões de informação destinadas aos alunos do AEVN, AE Pegões e Colégio Laura Vicunha e que foi aberta à comunidade educativa.

Colaboração com várias entidades parceiras (Autarquia, Santa Casa da Misericórdia, Estrela Futebol Clube, Casa do Benfica, Clube Ferroviário de Vendas Novas, Grupo Desportivo e Recreativo da Afeiteira, entre outras) nos vários eventos promovidos, no âmbito do desporto, e de atividades de solidariedade. Existindo um protocolo de parceria com estas entidades, as mesmas contam com a colaboração dos nossos alunos nos eventos que promovem, de acordo com especialização de cada curso. Participação dos alunos de Restaurante/Bar em diversos eventos dinamizados no Agrupamento (Magusto, Jornada do Erasmus, Projeto Adélia, A Terra Treme, Dia do São Valentim, entre outros). Dinamização de atividades pelo CP de Informática Sistemas, no âmbito da robótica, destinadas aos alunos do 1º ciclo, preparação e configuração dos portáteis da escola digital antes de serem distribuídos aos alunos e professores, colaboração na manutenção do parque informático do Agrupamento. Atividades de divulgação dos alunos de Apoio Psicossocial, como a participação em diversos eventos no âmbito do Eco-Escolas, em diversas ações no âmbito da solidariedade, nas gravações do programa “A Máscara”. Também os alunos do curso de Desporto participaram, organizaram e apoiaram diversas atividades de divulgação, como o “Dia Europeu do Desporto na Escola”, a 7ª corrida de S. Silvestre, exposição da Academia Olímpica, Encontro Regional de Atletismo, Marcha pela Paz na Ucrânia, Encontro Regionais de Ténis de Mesa e Futsal, *Night Run*, Campeonato interturmas de Futebol de sete e futsal, Sarau de Ginástica, Dia da criança com 1º ciclo, entre outras.

Evidências: Atas, relatórios e fotos/vídeos.

As atividades foram divulgadas através dos seguintes meios:

- Site e *facebook* do AEVN;
- *Instagram*;
- Aplicação para telemóvel;
- Rádio Granada;
- Autarquia;
- Revista TuriPortugal;

- Divulgação enviada às escolas (Poceirão, Pegões, Montemor, Colégio Laura Vicunha);
- Lona no exterior da ESVN, e Vinil no Mercado Municipal;
- Outdoor na entrada da escola secundária e nos serviços administrativos;
- Vídeo promocional.

II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão (análise contextualizada dos resultados alcançados, no ano em avaliação, face às metas de médio e curto prazo estabelecidas)

Norteados pelas recomendações constantes no Relatório Final EQAVET e pelos objetivos anteriormente definidos, percorrendo o caminho para a melhoria contínua, no ano letivo 2021/22 procurou-se, essencialmente, sistematizar e consolidar os seguintes processos: proceder à recolha dos indicadores de monitorização e de resultados; integrar esses indicadores no Projeto Educativo do Agrupamento; continuar a envolver os *stakeholders* internos e externos e incrementar a imagem e a divulgação dos cursos profissionais, acompanhando sempre o processo com a análise e avaliação sistemáticas.

No seguimento das prioridades de intervenção e dos objetivos definidos, foram estabelecidos indicadores estratégicos, designados por “**Indicadores de Monitorização**”, referentes ao percurso formativo dos alunos, que consideramos contribuir para alertar precocemente possíveis desvios.

A tabela abaixo apresenta a monitorização dos objetivos e metas (definidas a 1 e 3 anos). O conjunto de indicadores estabelecidos procuram monitorizar o sucesso dos alunos, mas também outras variáveis, nomeadamente, a taxa de satisfação destes e dos restantes intervenientes diretamente envolvidos no processo, dados recolhidos a partir de questionários de satisfação aplicados no final dos anos letivos em estudo.

INDICADORES DE MONITORIZAÇÃO

Objetivo	Descrição do objetivo	Ponto de partida	19/20		20/21	Meta (1 ano) 20/21	21/22	Meta (3 anos) 22/23
O9	Taxa de procura em Cursos	163%	163%		126%	>=100%	141,7%	>=100%
O10	Alunos com perfil que integraram os cursos	>=90%	96%		91,30%	>=89%	100%	>=90%
O11	Taxa de absentismo em cursos EFP	1,27%	5,1%		0,0%	<=3%	0,0%	<=2,5%
O12	Taxa de desistência em Cursos EFP	5%	2,6%		1,49%	<=5%	2,99%	<=4%
O13	Taxa de sucesso (transição/conclusão) em Cursos EFP	96,05%	100%		98,5%	>=85%	100%	>=87%
O14	Taxa de sucesso pleno (alunos com positiva a todos os módulos)	90,10%	96,1%		96,97%	>=80%	98,5%	>=85%
O15	Taxa de satisfação dos alunos	-----	80,60%	87,01%	97,87%	>=80%	88,57%	>=82%
O16	Taxa de satisfação dos encarregados de educação	-----	87,75%	98,36%	89,47%	>=80%	100%	>=82%
O17	Taxa de satisfação dos colaboradores (docentes)	-----	83,50%	82,75%	92,59%	>=80%	96,3%	>=82%
O18	Taxa de satisfação dos colaboradores (não docentes)	-----	75%	76,92%	100%	>=80%	100%	>=82%
O19	Taxa de satisfação das entidades de acolhimento de FCT	97,30%	97,30%	100%	100%	>=90%	100%	>=95%

Da análise da ~~leitura~~ da tabela acima, verifica-se que, na generalidade, em todos os objetivos propostos, os resultados alcançados foram muito positivos, uma vez que foram cumpridas todas as metas propostas para o ano letivo 2021/22.

Contextualizando, de forma sucinta, os resultados alcançados, acresce referir que:

- No Objetivo 9 (O9) verifica-se que, tendo sido autorizada a abertura de apenas uma turma (com dois cursos) o número de alunos pré-inscritos (34) excedeu o número de alunos que, após o processo de entrevistas de seleção, se matriculou (24). A turma não integrou alunos com necessidades específicas de redução de turma.
- No Objetivo 10 (O10), decorrente da realização das entrevistas de seleção, e de acordo com os critérios de seleção constantes do regulamento dos cursos profissionais, constata-se que dos 24 alunos que integraram o curso, todos os alunos reuniam o perfil pretendido para a frequência do mesmo.
- No Objetivo 11 (O11), não se verificou qualquer aluno em situação de absentismo. O cumprimento da assiduidade é um indicador para o qual, desde a entrevista de seleção, o aluno e o encarregado de educação são amplamente sensibilizados. Na primeira reunião de diretor de turma com encarregado de educação e aluno, é lido e assinado o contrato de formação, onde também se encontra espelhado esse compromisso. Ao longo do ano letivo, destaca-se o trabalho célere e de articulação da equipa pedagógica, do diretor de turma e família.
- No Objetivo 12 (O12), 2 alunos foram transferidos, no 3º período, para outras instituições.
- No Objetivo 13 (O13), num universo de 65 alunos, todos os alunos transitaram de ano.
- No Objetivo 14 (O14), dos 65 alunos, apenas 1 aluno (98,5%), não obteve classificação positiva a todos os módulos.
- A recolha dos resultados dos objetivos O15 a O19, foram obtidos a partir da auscultação por questionários de satisfação, aplicados no final do ano letivo. Numa escala de 1 a 4, a taxa de satisfação foi calculada com base no total de respostas 3 e 4 (satisfeito ou muito satisfeito).

- Na auscultação efetuada, aos alunos e encarregados de educação, os aspetos a melhorar foram, essencialmente, os seguintes: mais aulas no exterior e melhor preparação para o prosseguimento de estudos. Como aspetos mais positivos são referidos: “O desenvolvimento das várias competências”, o “funcionamento dos cursos” e o “ambiente escolar”. Relativamente aos docentes e não docentes (O17 e O18), alguns docentes referem como aspetos menos positivos, a preparação para os exames nacionais e também a aquisição e aplicação de competências como, autonomia e responsabilidade. Como aspetos a aprofundar indicam o estabelecimento de parcerias para que alguns módulos possam ser dinamizados em contexto mais real e prático. Como aspetos mais positivos referem o relacionamento entre alunos e professores, o funcionamento dos cursos, as condições de trabalho, o espírito colaborativo e o ambiente escolar. Relativamente à satisfação das entidades acolhedoras da FCT, todas as respostas se situaram nos dois últimos níveis (satisfeito ou muito satisfeito). Destacaram como aspetos positivos: o acompanhamento do processo pela escola; a capacidade dos formandos para trabalhar em equipa; a comunicação e relações pessoais dos formandos e o seu desempenho, na sua globalidade. Apenas referiram como aspetos a melhorar, o sentido de pontualidade, por parte de alguns alunos e uma maior ligação entre o conhecimento científico e as necessidades laborais.

De seguida apresentam-se os **“Indicadores de Resultados”** que ilustram a situação dos ex-alunos a partir da auscultação efetuada aos diplomados e entidades empregadoras, após 18 meses da conclusão de cada curso. A tabela abaixo mostra os resultados desde a certificação dos alunos, durante o ciclo de formação 2014/17 até ao ciclo de formação 2018/21.

INDICADORES DE RESULTADOS									
Nº	OBJETIVO	INDICADOR	2017	2018	2019	2020	2021	Tendência	2023
1	Monitorizar a taxa de conclusão dos cursos	Taxa de conclusão dos cursos (Indicador EQAVET 4a)	93,10%	90,90%	81,00%	76,19%	96,0%	↗	90%
2	Monitorizar a taxa de empregabilidade	Taxa de empregabilidade de antigos alunos (18 meses após conclusão do curso) Indicador EQAVET 5a)	88,89%	55,00%	76,47%	68,75%	b)	→	65%
3	Monitorizar a taxa dos diplomados que prosseguiram estudos	Nº diplomados que prosseguiram estudos após 18 meses/Nº diplomados total Indicador EQAVET 5a)	11,10%	35%	12,00%	31,25%	b)	↗	35%
4	Monitorizar a taxa de alunos que trabalham na área profissional dos cursos	Nº diplomados que após 18 meses trabalham na área profissional dos cursos /Nº diplomados total Indicador EQAVET 6a)	29,60%	10%	8,00%	27,27%	b)	↗	40%
5	Monitorizar o Índice de satisfação dos empregadores com os seus colaboradores, ex-alunos	Valor médio global obtido nos questionários de satisfação das empresas Indicador EQAVET 6b3)	91,70%	91,70%	96,50%	100%	b)	→	92%

a) Monitorização a efetuar em janeiro de 2022.

b) Monitorização a efetuar em janeiro de 2023.

4a) Taxa de conclusão dos cursos

“Taxa de conclusão dos cursos no tempo previsto”: nos ciclos de formação de 2014/2017, 2015/2018, 2016/2019, 2017/2020 e 2018/2021 são substancialmente elevadas (93,1%, 90,9%, 81%, 76,19% e 96,0% respetivamente), comparativamente à taxa de conclusão verificada no ciclo de formação de 2013/2016, a qual se cifrou em 53,3%. Nos ciclos 2016/2019 e 2017/2020 as taxas de conclusão verificadas (81,00% e 76,19%, respetivamente), devem-se ao facto da faixa etária de alguns alunos e do elevado número de alunas institucionalizadas que saem da instituição aos 18 anos, quer tenham ou não concluído o ciclo de formação. Critérios que têm sido ponderadas na realização das entrevistas de seleção dos alunos, nos anos posteriores.

Entendemos que estes resultados são o reflexo das estratégias implementadas no Agrupamento ao longo dos últimos anos. Decorrente da monitorização dos anteriores indicadores e da sistemática implementação de ações que visam a concretização dos objetivos definidos, podemos constatar tendências globalmente positivas ao longo dos últimos anos, com envolvimento e responsabilização das partes interessadas.

5a) Taxa de colocação no mercado de trabalho e Taxa de prosseguimento de estudos

Considerando o somatório dos diplomados que integraram o mercado de trabalho ou prosseguiram estudos, nos ciclos de formação compreendidos entre 2014/2017 e 2017/2020, a mesma foi de uma forma geral conseguida, uma vez que, em qualquer um dos anos, o número de diplomados inativos é residual. Acresce referir que se verifica um aumento da “Taxa de prosseguimento de estudos” (de 11,1% para 31,25%). Esta situação deve-se ao facto de os alunos serem cada vez mais incentivados ao prosseguimento de estudos no ensino superior e em Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTESP).

6a) Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/AEF

Este indicador regista no ciclo de formação 2014/2017, 88,9% de diplomados empregados, dos quais 29,6% exercem profissões relacionadas com a AEF, no ciclo de formação 2015/2018, dos 65% diplomados empregados, apenas 10% exercem profissões relacionadas com a AEF, no ciclo de formação 2016/2019, dos 76,47% diplomados empregados, apenas 8% exercem profissões relacionadas com a AEF e no ciclo de

formação 2017/2020, dos 68,75% diplomados empregados, 27,27% exercem profissões relacionadas com a AEF. Da observação e da auscultação efetuada considera-se que este facto se deve a que alguns alunos preferem optar por empregos no mercado local, sem arriscarem a ceitar empregos fora da área de residência. Esta situação pode dever-se ao facto de alguns alunos exercerem trabalhos em part-time e ou/ao fim de semana em áreas diferentes da do curso que frequentam e, após a conclusão do mesmo, continuarem a trabalhar nessas áreas. Existem, assim, exemplos de alunos que optam por uma área de trabalho diferente da sua formação profissional, contudo, verifica-se uma tendência evolutiva.

6b3) Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores, Satisfação dos empregadores

O Agrupamento procedeu à monitorização deste indicador desde que integrou o contexto do alinhamento com o quadro EQAVET, com a recolha de informação relativa à “Avaliação dos diplomados pelas Entidades empregadoras”, através do envio de questionário online. Os resultados desta avaliação revelam-se bastante satisfatórios, no que respeita à “Taxa de satisfação das Entidades”, apresentando valores superiores a 90%. Salienta-se também o contributo prestado por parte das Entidades através do elevado grau de retorno dos questionários.

III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

3.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo (quando disponível, indicar o ponto de partida)	Meta
AM 1	Formalizar e sistematizar a eficácia dos procedimentos e consolidar uma cultura de autoavaliação.	O1	Integrar na revisão do PE, o alinhamento com o Quadro EQAVET	Inclusão dos objetivos e metas no PE
		O2	Envolver a equipa de autoavaliação na análise dos relatórios produzidos	Anualmente
AM 2	Celebrar Protocolos com as principais entidades parceiras; Celebrar Protocolos com as entidades acolhedoras da FCT.	O3	Aumentar o número de protocolos de parceria e diversificar os protocolos com as entidades da FCT	Celebração de protocolos
AM 3	Auscultar e envolver as Partes Interessadas (PI) do Quadro EQAVET; Sistematizar do processo de auscultação e envolvimento dos profissionais.	O4	Avaliar o grau de satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos (docentes, não docentes, alunos, encarregados de educação e entidades empregadoras e acolhedoras da FCT)	Anualmente
		O5	Envolver os <i>Stakeholders</i> internos e externos na definição e divulgação da oferta formativa	Anualmente

AM 4	Promover a realização ações de formação em articulação com as necessidades das PI internas e externas	O6	Dinamizar ações de formação, a nível interno e externo, de acordo com as necessidades do pessoal docente e do pessoal não docente, bem como de outras que são propostas superiormente.	Realização de ações de formação
AM 5	Contribuir para o sucesso educativo: Acompanhar e monitorizar o processo com definição de mecanismos de alerta precoce para antecipar desvios aos objetivos traçados	O7	Identificar das situações de risco e assegurar a intervenção das equipas multidisciplinares; Analisar os relatórios trimestrais dos resultados escolares, dos Cursos Profissionais, GMC, EMAEI, entre outros e (re) definir, sempre que necessário, estratégias de melhoria por parte das diferentes estruturas.	Regularmente Trimestralmente
		O8	Realizar as entrevistas de seleção aos alunos antes da efetivação de matrícula com envolvimento do SPO coordenadora e diretores de curso	Realização de entrevista a todos os alunos
		O9	Taxa de procura em Cursos	>=100%
		O10	Alunos com perfil que integraram os cursos	>=90%
		O11	Taxa de absentismo em cursos EFP	<=2,5%
		O12	Taxa de desistência em Cursos EFP	<=4%
		O13	Taxa de sucesso (transição/conclusão) em Cursos EFP	>=87%
		O14	Taxa de sucesso pleno (alunos com positiva a todos os módulos)	>=85%
		O15	Taxa de satisfação dos alunos	>=82%
		O16	Taxa de satisfação dos encarregados de educação	>=82%

		O17	Taxa de satisfação dos colaboradores (docentes)	>=82%
		O18	Taxa de satisfação dos colaboradores (não docentes)	>=82%
		O19	Taxa de satisfação das entidades de acolhimento de FCT	>=95%
AM 6	Valorizar os cursos profissionais através da mostra de boas práticas; Dia do Ensino Profissional e Divulgação da oferta formativa.	O20	Incentivar os professores e alunos na promoção e dinamização de atividades diversas na comunidade escolar e educativa, de forma a evidenciarem e consolidarem as suas competências e a contribuírem para o desenvolvimento e bem-estar da comunidade escolar e parceiros	Ao longo do ano letivo
AM 7	Melhorar as condições para o funcionamento dos cursos profissionais	O21	Melhorar os recursos materiais, adequados e promotores do sucesso educativo dos cursos profissionais	Ao longo do ano letivo
AM 8	Divulgar os resultados da avaliação e os procedimentos necessários à revisão das práticas existentes consensualizados com os <i>stakeholders</i>	O22	Garantir canais de comunicação (internos e externos) céleres e eficazes	Regularmente
AM 9	Manter o contacto com os ex-alunos	O23	Manter ativos os canais de comunicação existentes, com os ex-alunos; Promover anualmente um contacto presencial	Contacto célere, sempre que necessário
AM 10	Melhorar a eficácia do trabalho e consolidar uma cultura de autoavaliação	O24	Implementação do Quadro EQAVET	Selo EQAVET

3.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data início	Data fim
AM 1	A1	Rever o PE e integrar os objetivos/metapas, de acordo com o Quadro EQAVET	Setembro/2020	Julho/2021
	A2	Análise por parte da equipa de autoavaliação dos relatórios produzidos	Setembro/2022	Julho/2023
AM 2	A3	Aumentar o número de protocolos de parceria; Diversificar os protocolos com as entidades da FCT	Setembro/2022	Julho/2023
AM 3	A4	Aplicar os questionários de satisfação com vista a obter <i>feedback</i> dos <i>stakeholders</i> internos e externos para aferir o seu grau de satisfação (docentes, não docentes, alunos, encarregados de educação e entidades empregadoras e acolhedoras da FCT)	Maió/2022	Julho/2023
	A5	Auscultar e envolver os <i>Stakeholders</i> internos e externos na definição e divulgação da oferta formativa	Setembro/2022	Julho/2023
AM 4	A6	Auscultar sobre as necessidades de formação do pessoal docente e do pessoal não docente e dinamizar ações de formação, a nível interno e externo, de acordo com as necessidades, bem como de outras que são propostas superiormente.	Setembro/2022	Julho/2023
AM 5	A7	Divulgar a todas as partes interessadas os indicadores a monitorizar e envolve-las para a concretização das metas, com vista ao sucesso educativo dos alunos	Setembro/2022	Julho/2023
	A8	Acompanhar e monitorizar regularmente o processo e devolver os resultados a todos os intervenientes, para análise e (re) definição de estratégias, caso necessário	Setembro/2022	Julho/2023
AM 6	A9	Dinamizar atividades diversas: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Desenvolvimento de projetos inter e transdisciplinares; 	Setembro/2022	Julho/2023

		<ul style="list-style-type: none"> ▪ Dia do Ensino Profissional; ▪ Animação dos intervalos; ▪ Colaborar regularmente com as entidades parceiras na participação de eventos e atividades promovidas pelas mesmas ou para as mesmas; ▪ Divulgação das atividades, realizadas no âmbito dos cursos profissionais no espaço escolar e no Website do agrupamento; ▪ Mostra de atividades na divulgação da Oferta Formativa. Criar canais de comunicação junto dos principais parceiros ▪ ... 		
AM 7	A10	Adquirir / melhorar os recursos pedagógicos e tecnológicos necessários ao adequado funcionamento dos cursos profissionais	Setembro/2022	Julho/2023
AM 8	A11	<p>Divulgar os resultados da avaliação e os procedimentos necessários à revisão das práticas existentes, consensualizados com os <i>stakeholders</i>:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Nas estruturas internas (equipas pedagógicas, departamentos, conselho pedagógico e conselho geral); ▪ No Conselho Municipal de Educação; ▪ Website, Instagram e Facebook do Agrupamento. 	Setembro/2022	Julho/2023
AM 9	A12	<p>Manter ativos os canais de comunicação existentes, com os ex-alunos;</p> <p>Promover anualmente um contacto presencial</p>	Setembro/2022	Julho/2023
AM 10	A13	Implementar o Quadro EQAVET	Setembro/2022	Julho/2023

IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos *stakeholders* internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

Análise crítica das práticas de gestão:

A integração do Quadro EQAVET veio promover nesta Organização um maior envolvimento e participação das partes interessadas internas e externas. Sendo um processo contínuo de adaptação é nossa pretensão adequar as práticas educativas às obrigações legais e normativas, por um lado, e à adaptação ao contexto interno e externo, por outro. A título de exemplo, todo o impacto que a pandemia decorrente da COVID-19 teve na sociedade em geral e nas instituições de ensino em particular, obrigou-nos a repensar a nossa abordagem e irá necessariamente refletir-se em processos e procedimentos diferentes no futuro. Destaca-se a mudança e adaptação repentinas de práticas e de estratégias com recurso aos meios tecnológicos, de forma a respondermos a todos e a cada um dos nossos alunos, quer facultando os recursos tecnológicos adequados, quer promovendo o desenvolvimento de competências necessárias às circunstâncias.

Ao longo do processo de integração foram reajustados diversos documentos estruturantes do Agrupamento, nomeadamente, o Regulamento dos Cursos Profissionais. Tal reajuste teve em conta não só as especificidades dos referenciais normativos e enquadramento legal, mas teve igualmente em conta o *feedback* das partes interessadas internas e externas relevantes para a nossa Organização.

Os procedimentos foram coordenados pela Equipa EQAVET, em estreita colaboração com a Direção e restantes estruturas. Não obstante, sempre que necessário foram envolvidos colaboradores dos diversos departamentos do Agrupamento e das equipas pedagógicas dos Cursos Profissionais.

Ao longo dos últimos anos temos vindo a aprimorar os nossos processos de gestão da formação, desde a identificação de necessidades até à avaliação da eficácia da formação. O próximo passo será sistematizar cada vez mais os processos de monitorização regulares e a análise dos mesmos, proceder à melhoria contínua das práticas com vista a promover uma maior consolidação do nosso Sistema de Gestão da Qualidade.

Estamos convictos que este processo será determinante para o nosso sucesso futuro dado que nos orienta para objetivos fundamentais, consolida um caminho de auscultação e envolvimento permanente (às partes interessadas internas e externas) valorizando todas opiniões e reforça o sentido de pertença em toda a Organização. O desafio da melhoria contínua, inerente ao Quadro EQAVET, culminará com uma prestação mais eficiente e eficaz, mais clara e transparente para todos.

Os Relatores

Diretora

(Cargo de direção exercido)

Adjunta de Diretora

(Responsável da qualidade)

Vendas Novas, 12 de outubro de 2022